

CASAMENTO INFANTIL NO BRASIL: UM DEBATE NECESSÁRIO NA ESCOLA BÁSICA

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Janaina Sales Amaral, Lydia Naara Sousa de Mesquita, Marcelo Tavares Natividade

No início de 2017, diversas instituições como o Banco Mundial, Instituto Promundo e a Universidade do Pará divulgaram dados acerca do casamento infantil no Brasil e no mundo. O Brasil é, atualmente, o quarto país do mundo em quantidade de casamentos infantis e o primeiro da América Latina, correspondendo a 36% da população feminina do país. Durante o primeiro semestre de 2017, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, através do subprojeto Educação em Direitos Humanos: Gênero e Sexualidade na Escola, realizou intervenções na EEFM César Cals, Fortaleza- CE, com o tema “Casamento Infantil no Brasil e no Mundo”. O objetivo era apresentar as causas e consequências do casamento infantil, como por exemplo as implicações sociais, pessoais, econômicas, legislativas, psicológicas, na saúde e na integridade física das jovens devido à violência doméstica e sexual. Durante as atividades, exibimos o documentário “Jovens Alianças: casamento na infância e adolescência” e mostramos dados estatísticos como forma de promover o debate e sensibilizar os estudantes acerca da realidade de muitos jovens que se casam cedo no país. A partir das discussões entre os alunos, percebemos que o casamento infantil é algo conhecido e vivido por alguns jovens da escola, porém pouco problematizado. Depois das atividades desenvolvidas, observamos que os alunos compreenderam os diversos fatores que levam ao casamento precoce de crianças e adolescente e das consequências derivadas deste problema social.

Palavras-chave: casamento infantil. problema social. população feminina. saúde feminina.